A oito dias do fim da campanha contra a poliomielite, SMS alerta que apenas 30% das crianças foram vacinadas em Conquista

Date : 02-09-2022

A oito dias do encerramento da campanha de vacinação contra poliomielite, pouco mais de 30% das crianças que deveriam ser vacinadas foram levadas às unidades de saúde para imunização. A meta da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) é vacinar no município 19.154 crianças na faixa etária de um a quatro anos, onze meses e 29 dias, mas apenas cerca de 5.800 crianças foram vacinadas até ontem (1º), o que representa 30,2% da expectativa. A meta preconizada pelo Ministério da Saúde é atingir, no mínimo, 95% das crianças na faixa etária.

Alcançar a meta é necessário para que a doença não volte a se manifestar em grandes proporções pelo país. O último caso de infecção pelo vírus da pólio em solo brasileiro foi notificado em 1989. Em 1994, o Brasil recebeu a certificação internacional que considerou a

doença oficialmente erradicada no país. Desde então, o Governo Federal vem promovendo campanhas anuais de vacinação para manter esse *status*.

No entanto, as baixas coberturas registradas nas campanhas dos últimos anos vêm colocando em risco essa situação. “Hoje, a Organização Mundial da Saúde coloca o Brasil como um país de alto risco de reintrodução da doença, por conta justamente dessas baixas coberturas, que vêm diminuindo desde 2018. Com a pandemia, isso se intensificou. Então, temos a preocupação no sentido de evitar que a doença possa retornar”, informou a coordenadora municipal de Imunização, Patrícia Fernandes.

“Os pais ou responsáveis podem procurar a unidade de saúde mais próxima de suas residências, onde eles tenham mais facilidade de acesso, para que a criança possa tomar a vacina e atualizar o cartão da criança ou do adolescente”, reforçou a coordenadora de Imunização.

Patrícia Fernandes

Em Vitória da Conquista a SMS disponibiliza 42 salas de vacinação espalhadas pelas unidades básicas de saúde das zonas urbana e rural. Além da vacina contra a poliomielite, também está sendo ofertada a multivacinação contra doenças como febre amarela, tétano, HPV, meningite e tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola).

O objetivo é atualizar a situação vacinal de um público mais abrangente com idade até 14 anos, onze meses e 29 dias, cujos cartões estejam em falta com essas vacinas.